

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Tênis

Medalhista de bronze nas duplas da Olimpíada de Tóquio-2020, ao lado de Luisa Stefani, Laura Pigossi conquistou, ontem, o segundo título mais importante de simples da carreira em torneios da Federação Internacional de Tênis (ITF), ao bater a italiana Beatrice Ricci, de virada, por 2 sets a 1 (parciais de 6/7 [3] e 6/3 e 6/3), pelo ITF 75 de São Paulo. A paulistana de 30 anos também tem em destaque no currículo: o troféu do WTA 125 de Buenos Aires e o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023.

FUTSAL Vitória da Seleção Brasileira sobre a arquirrival Argentina encerra 12 anos de jejum e brinda o país com o segundo hexa mundial em 2024, após o futebol de areia. Dorival Jr. e companhia são os próximos da fila para bordar a sexta estrela

Leto Ribas/CBF



Seleção Brasileira teve campanha perfeita com sete vitórias

Salão de festas

VICTOR PARRINI

Enquanto o hexacampeonato mundial da Seleção Brasileira de futebol continua no campo dos sonhos, a versão do futsal da Amarelinha tratou de bordar a sexta estrela ao bater a Argentina, por 2 x 1, na decisão da Copa do Mundo de 2024, ontem, em Tashkent, no Uzbequistão. Embora tenha uma realidade e pressão diferentes dos gramados, a companhia verde-amarela do salão tem similares com a modalidade irmã e aprendeu com erros dela para encerrar o jejum de 12 anos no torneio Fifa.

A mente por trás do sexto final feliz da Seleção Brasileira na Copa do Mundo Fifa é Marquinhos Xavier. Aos 50 anos, o catarinense de Lages conseguiu o que Aenor Leonardo Bachi, o Tite, sequer esteve próximo. Assim como Tite, Marquinhos teve duas tentativas para bordar a sexta estrela sobre o distintivo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Na primeira, em 2021, havia caído na

semifinal para a própria Argentina. Teve de se contentar com o terceiro lugar após a vitória diante do Cazaquistão.

Tite jamais rompeu a barreira das quartas de final do Mundial. Na edição da Rússia, em 2018, parou na Bélgica. Quatro anos depois, no Catar, sucumbiu nos pênaltis contra a Croácia. Fim da linha. Assim como o colega de profissão dos gramados, Marquinhos Xavier tem mais talentos "importados" do que nacionais. Doze dos 14 hexacampeões com a Amarelinha no Uzbequistão jogam fora do Brasil.

A maioria dos boleiros está vinculado ao futsal da Espanha: sete. A Rússia emprega dois jogadores, enquanto Bélgica, Portugal e Cazaquistão têm um cada. Os representantes da Liga Nacional de Futsal (LNF) na campanha são os alas Leandro Lino (Magnus Sorocaba) e Marcênio (Jaraquá). Devido ao regulamento, o fixo Lucas Gomes (Magnus Sorocaba) foi cortado. A situação é totalmente oposta ao do penta

em 2012. Naquela campanha, a Seleção tinha 10 atletas atuando no país e três no exterior.

Os meios de Marquinhos Xavier justificaram o fim do Brasil na Copa. O título foi construído com 40 gols marcados e seis sofridos em sete partidas. Na fase de grupos, bateu Tailândia, Croácia e Cuba. No mata-mata, despachou Costa Rica, Marrocos e Ucrânia. O artilheiro da campanha foi o ala Marcel, com 10 bolas na rede. A Seleção também monopolizou prêmios individuais de melhor jogador, para o capitão Dyego, de melhor goleiro e craque da final, com Willian, e o de bola de prata para o segundo melhor atleta, entregue ao fixo Marlon.

"União foi a tônica dessa Seleção, que levou nossa bandeira para o lugar mais alto do mundo novamente. Antes da final, eu já me sentia campeão. Este título é em memória do meu grande mestre Fernando Ferretti (ex-técnico da Seleção Brasileira e ícone do futsal), minha família e para toda a comunidade do futsal",

dedicou Marquinhos Xavier.

As práticas masculinas com bola têm se acostumado a quebrar jejuns. Em fevereiro, a Seleção de futebol de areia aterrissou no Rio de Janeiro com o sexto troféu do Mundial da Fifa, após sete anos do penta. O futsal soltou o grito de campeão novamente 12 anos depois da última conquista. Nos gramados, o desafio daqui a dois anos, na edição da Copa do Mundo no Canadá, no México e nos Estados Unidos, é repetir 1994 e não ultrapassar a marca de 24 anos de jejum. Outra modalidade do país na caça ao hexa é o futebol de cegos nas Paralympíadas. O país havia monopolizado o topo do pódio entre Atenas-2004 e Tóquio-2020. Em Paris-2024, caiu para a Argentina na semifinal e ficou com o bronze.

O duelo de ontem seguiu uma tendência das finais de 1989 para cá. Somente em duas oportunidades uma seleção saiu vitoriosa com vantagem superior a um gol. Em 1992, o Brasil goleou os Estados Unidos por 4 x 1. Quatro

anos mais tarde, aplicou 6 x 4 sobre a Espanha.

Os gols do Brasil contra a Argentina foram marcados por Ferrão e Rafa Santos, no primeiro tempo. Na etapa final, os hermanos subiram as linhas com a entrada do goleiro linha e descontaram com Rosa.

Futuro

A entidade máxima do futebol anunciou abertura de conversas com o Comitê Olímpico Internacional (COI) para incluir o futsal e o futebol de areia nas Olimpíadas. É a primeira articulação formal para a entrada das modalidades no megaevento. Anteriormente, a Federação Internacional de Futebol de Salão (Fifusa) fez campanhas, mas sem êxito. Maior nome do futsal, Falcão é a favor da entrada do esporte nos Jogos. Ontem, publicou no Instagram uma foto ao lado de Gianni Infantino, presidente da Fifa, com a legenda "Futsal Olímpico, por favor! Obrigado!".

Sala de troféus

6 títulos

Brasil (1989, 1992, 1996, 2008, 2012 e 2024)

2 títulos

Espanha (2000 e 2004)

1 título

Argentina (2016)

Portugal (2021)

» Você sabia?

O Brasil também levou o caneco nas campanhas de 1982 e 1985, quando o torneio era chancelado pela Federação Internacional de Futebol de Salão (Fifusa). No entanto, a Fifa reconhece somente as conquistas a partir de 1989, quando assumiu as rédeas da competição.

FUTEBOL

Vini Junior desfalca na Data Fifa

Candidato ao prêmio de Bola de Ouro, da revista France Football, Vini Junior desfalca a Seleção Brasileira no próximo par de compromissos pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, contra Chile e Peru, em 10 e 15 de outubro, em Santiago e no Estádio Mané Garrincha.

O astro do Real Madrid lesionou a cervical após a vitória do Real Madrid por 2 x 0 sobre o Villarreal, no sábado, pelo Campeonato Espanhol. Vini despencou de mau jeito com os ombros no gramado

do Estádio Santiago Bernabéu aos 33 minutos do segundo tempo e foi substituído. Passou por exames e teve a lesão diagnosticada.

O Real Madrid não confirmou a gravidade do problema físico de Vini e nem o prazo estipulado para recuperação. Calcula-se ausência de 10 dias a duas semanas. "Ele teve um problema no pescoço e está totalmente travado. Está com muitas dores", compartilhou o técnico Carlo Ancelotti, após a partida de sábado.

Com a ausência de Vinicius

Junior confirmada, Dorival chamou Andreas Pereira. O jogador do Fulham é o quinto estepeacionado pelo dono da prancheta verde-amarela para os jogos contra Chile e Peru. Militão, com dores na coxa, deu lugar a Fabrício Bruno, do Flamengo. Bremer e Alisson são os que mais preocupam. O zagueiro Bremer lesionou o ligamento do joelho esquerdo durante a vitória da Juventus sobre o RB Leipzig no meio de semana e deu lugar a Beraldo, do Paris Saint-Germain.

O goleiro do Liverpool sentiu problema na coxa durante o duelo contra o Crystal Palace, pelo Campeonato Inglês. O palmeirense Weverton o substituirá.

Exames de imagem feitos pelo Atlético-MG identificaram lesão muscular na coxa esquerda do lateral Guilherme Arana. Alex Telles, do Botafogo, será opção no setor canhoto da defesa.

Dorival Júnior foi obrigado a fazer cortes em todas as convocatórias desde que assumiu as rédeas da Seleção Brasileira. São 15 atualizações em relação às listas originais. A apresentação dos jogadores e da comissão técnica da Seleção está marcada para hoje, em São Paulo. A equipe utilizará o Centro de Treinamento do Palmeiras na preparação para o duelo diante do Chile, na quinta-feira, às 21h, no Estádio Nacional de Santiago.

Oscar del Pozo/AFP



Vini Jr. vinha de quatro gols e cinco assistências em 12 jogos na temporada